

Novos tratamentos para o diabetes mellitus: os inibidores da SGLT2

Escrito por Mateus D. Severo
Dom, 26 de Janeiro de 2014 12:55

Recentemente aprovada nos Estados Unidos pelo FDA, uma nova classe de medicamentos para o tratamento do [diabetes mellitus tipo 2](#) está prestes a desembarcar no Brasil. São os inibidores da SGLT2: dapaglifozina e canaglifozina.

A sigla SGLT2 faz referência ao nome em inglês de uma proteína encontrada nos nossos rins, que é alvo terapêutico desses novos remédios: o cotransportador sódio-glicose tipo 2. Essa proteína é responsável por reabsorver a glicose que é filtrada pelos rins antes que ela seja eliminada pela urina. As glifozinas, como também são conhecidos esses novos medicamentos, agem bloqueando o funcionamento desta proteína, e o resultado é a eliminação de glicose pela urina. No paciente diabético, este mecanismo é capaz de baixar os níveis de glicose no sangue independentemente da insulina. Nos estudos realizados até o momento, além de reduzir a glicemia, o uso de glifozinas também foi capaz de reduzir a pressão arterial e o peso de quem as usou.



Contudo algumas ressalvas merecem ser feitas. Por serem uma classe nova de medicamentos, os inibidores da SGLT2 ainda não foram estudados em longo prazo, isto é, dados mais confiáveis de eficácia e segurança ainda estão faltando. Além disso, não são medicamentos potentes, ou seja, apresentam resultados modestos na redução da [hemoglobina glicada](#)

Também não devem ser usados em pacientes com diminuição moderada a grave da função dos rins, e, nos estudos disponíveis até o momento, as glifozinas foram responsáveis por aumento na incidência de candidíase vaginal e de infecções genitais nos seus usuários.

Em resumo, apesar do mecanismo de ação inovador e da perspectiva de entrada em breve no

Novos tratamentos para o diabetes mellitus: os inibidores da SGLT2

Escrito por Mateus D. Severo

Dom, 26 de Janeiro de 2014 12:55

mercado nacional, os inibidores de SGLT2 ainda precisam provar que realmente são medicamentos confiáveis para terem lugar junto aos demais tratamentos orais para o diabetes mellitus.

Dr. Mateus Dornelles Severo

Médico Endocrinologista

Mestre em Endocrinologia

CREMERS 30.576

www.facebook.com/drmateusendocrino